Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Engenharia Elétrica Disciplina de Telemedicina

## Telemedicina nas Cirurgias Bariátricas

O que é a Cirurgia Bariátrica?

Gastroplastia, também chamada de cirurgia bariátrica, é um tipo de cirurgia na qual o sistema digestivo é alterado com o objetivo de diminuir a quantidade de comida tolerada pelo estômago ou para modificar o processo natural de digestão, de forma a reduzir drasticamente a quantidade de calorias absorvidas, facilitando a perda de peso.



## Tipos de Cirurgias Bariátricas



→ São técnicas que limitam o volume de alimento sólido ingerido pelos pacientes. Esta técnica depende da colaboração do paciente no pós-operatório, pois alimentos líquidos podem continuar a ser ingeridos quase no mesmo volume que eram antes da cirurgia e se forem muito calóricos irão atrapalhar a perda de peso.

→ São técnicas de fácil realização, oferecem riscos mínimos para o paciente, a adaptação e a recuperação são tranquilas, no entanto, a perda de peso alcançada é menor do que com as outras técnicas.

→ Balão Intragástrico: É colocado no estômago por

endoscopia digestiva um balão de silicone que será preenchido com soro fisiológico e azul de metileno estéreis. Ele causa sensação de saciedade precoce, reduzindo a ingestão de alimentos. Esta técnica demanda reeducação alimentar para obter sucesso. Após a colocação, o paciente pode apresentar **náuseas e vômitos intensos**, o que pode levar à **retirada** do balão.

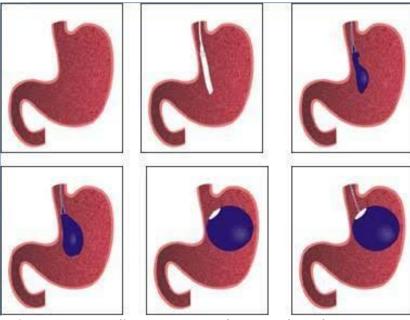


Figura 1: Procedimento para colocação do Balão Intragástrico

### **Vertical Sleeve Gastrectomy**

→ Gastrectomia Vertical ou Sleeve: Essa técnica co

em "grampear" o estômago criando um pequeno tubo que recebe o alimento. O paciente tem a sensação de plenitude gástrica, pois esta antecâmara gástrica esvazia-se lentamente.

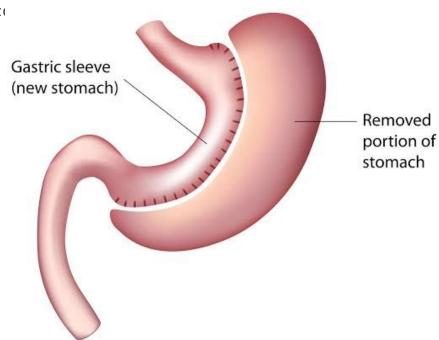


Figura 2: Procedimento de Gastroplastia Vertical

→ Banda gástrica ajustável por Laparoscopia:

Consiste na colocação de um **anel** dividindo o estômago em **duas porções**, por via laparoscópica.

A porção menor, superior, armazena o alimento;

a maior continua participando do processo digestivo.

O balão é ligado por um tubo a um botão que fica

embaixo da pele e que pode ser alcançado com uma

agulha de injeção. Injeta-se **água** para reduzir ou

aliviar a obstrução à passagem de alimento.



Figura 3: Procedimento de Inserção do Anel Gástrico

## Cirurgias Disabsortivas

→ São técnicas que permitem ao **paciente comer**, no entanto atrapalham a absorção dos nutrientes e com isto levam ao emagrecimento;

→ Estas operações são conhecidas como "desvios do intestino", pois desviam uma boa parte do caminho que os alimentos têm que passar, desta forma fazendo um circuito menor e propiciando uma absorção menor dos nutrientes.

## Cirurgias Disabsortivas

Cirurgia de Payne: É realizada por um grande desvio intestinal e não se mexe no estômago. É uma cirurgia de exceção, pois leva a acentuados distúrbios nutricionais. Entrou em desuso pois ocasiona complicações graves como insuficiência hepática, cirrose, nefropatia por oxalato, artrite e deficiências metabólicas e diarréia.

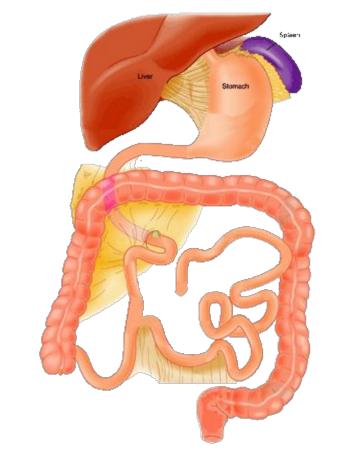


Figura 4: Procedimento da Técnica do Dr. Payne.

## Cirurgias Mistas

→ São cirurgias que associam a redução da capacidade do estômago à diminuição da absorção dos nutrientes. Assim, promovem maior perda de peso, se comparadas às cirurgias puramente restritivas.

→ Além disso, alteram a **secreção de hormônios** intestinais envolvidos no mecanismo de saciedade e na **secreção de insulina**.

→ Podem ser de dois tipos: Cirurgias Mistas com maior componente Restritivo e Cirurgias Mistas com maior componente Disabsortivo;

### **Cirurgias Mistas com Maior Componente Disabsortivo**

→ São cirurgias que promovem menor restrição à ingestão dos alimentos, porém maiores dificuldades de absorção dos nutrientes. As técnicas utilizadas são a de Scopinaro e mais recentemente o Duodenal Switch (DS).

→ Essas cirurgias têm efeitos no metabolismo que independem da perda de peso, com alterações hormonais e funcionais do tubo digestivo, que promovem o controle e até a reversão das comorbidades, em especial a do Diabetes tipo 2 e alterações do colesterol.

→ Suas desvantagens são estarem mais sujeitas às complicações nutricionais e metabólicas de controle mais complexo, tais como deficiência de vitaminas lipossolúveis, deficiência de vitamina B12, cálcio, e ferro. Podem acentuar ou causar desmineralização óssea (osteoporose e osteopenia).

### Cirurgias Mistas com Maior Componente Disabsortivo

→ Scopinaro: Retira-se três quartos do estômago, o intestino delgado é dividido em duas partes, uma sendo ligada ao estômago menor e outra à porção final do intestino delgado, desviando-se o fluxo dos alimentos por grande parte do intestino.

→ Acarreta grandes perdas de nutrientes e deficiências de vitaminas e ferro.

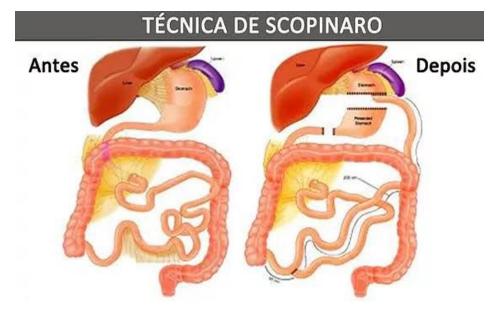


Figura 5: Técnica Mista de Scopinaro.

### Cirurgias Mistas com Maior Componente Disabsortivo

→ Duodenal Switch: Consiste da retirada de dois terços do estômago em seu eixo vertical, semelhante ao que é feito na gastrectomia vertical (sleeve), seguida de um desvio intestinal ampliado, deixando cerca de um terço da área total do intestino para absorção de nutrientes.

→ Cirurgia muito invasiva, é restritiva e disabsortiva.

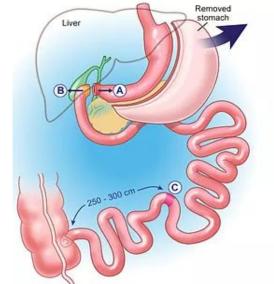


Figura 6: Técnica Mista DS.

### Cirurgias Mistas com Maior Componente Restritivo

→ São cirurgias em que **redução do tamanho do estômago** é o principal componente. Além disto, o percurso do alimento pelo intestino delgado é reduzido, (não passa pelo duodeno e pelo jejuno) levando a uma **redução na absorção de gorduras e açúcares**.

→ Fazem parte desde grupo os procedimentos conhecidos como Bypass Gástrico, Derivação Gástrica em Y de Roux (DGYR) e também a cirurgia de Fobi-Capella.

→ Sua desvantagem é principalmente a impossibilidade da avaliação da parte do estômago e do duodeno que foram excluídas pela cirurgia (mas que permanecem lá), tanto por métodos radiológicos como endoscópicos. Ou seja, é difícil fazer diagnóstico de qualquer doença que acometa estes órgãos.

### Cirurgias Mistas com Maior Componente Restritivo

- → Bypass Gástrico, Derivação Gástrica em Y de Roux ou Cirurgia de Fobi-Capella: Faz-se a redução do estômago com grampeamento, dividindo-o em duas partes.
  - O estômago menor será ligado ao intestino, para que o alimento possa seguir seu fluxo natural.
- → As secreções do estômago isolado são levadas para o intestino através de um novo canal de comunicação.

→ Este procedimento é reversível, isto é, pode-se costurar as duas partes do estômago novamente.

#### Fonte:

https://www.einstein.br/especialidades/cirurgia/exames-tratamentos/derivacao-gastrica-v-roux



## Precauções

- Na maioria das vezes é realizada de forma "aberta" e não laparoscopicamente;
- Invasiva;
- Só é indicada caso a pessoa tenha tentado perder peso por outros tratamentos ou o excesso de peso oferece perigo a saúde.

- Exames de sangue (Hemograma Coagulograma, Uréia, Creatinina, Glicemia de Jejum, Insulinemia, Proteínas totais, Albumina, Ferro sérico...)
- Ultrassonografia de Abdômen total
- Endoscopia Digestiva Alta
- Prova de função pulmonar
- Radiografia de Tórax
- Polissonografia



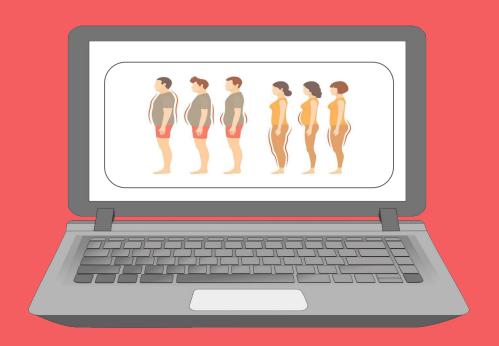
 Oferece melhora em doenças como hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca e respiratória, asma, colesterol alto, entre outros;

 Vantagens sociais como diminuição do risco de depressão, aumento da auto estima, da interação social e mobilidade física;

- O aconselhamento e a educação pré-operatórios são de extrema importância.
- As preocupações legais e éticas exigem uma preparação abrangente para o procedimento, e a comunicação sobre riscos, possíveis efeitos colaterais e alternativas à terapia operatória é essencial.
- Auxílio e orientações por todo o acompanhamento pós-cirurgia.

"A evolução dos equipamentos e materiais utilizados nas cirurgias tornou os procedimentos mais rápidos, seguros e com tempo menor de recuperação, mas tudo isso pode ser prejudicado se o paciente não tiver uma boa preparação clínica antes da cirurgia. É fundamental fazer uma análise rigorosa das condições de saúde do paciente, qualificação do cirurgião, estrutura hospitalar, técnica utilizada, além do acompanhamento multidisciplinar", ressalta o Dr. Almino Ramos, Presidente da SBCBM – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

### Sistema de Acompanhamento do Paciente Pré, Durante e Pós Operatório para o Hospital - Setor Bariátrico



### **Cenário Atual**



- Registros feitos em caderno de anotações manual;
- Falta de exames dos pacientes que irão realizar a cirurgia;
- Pacientes que voltam para a fila de espera por falta de exames;

### **Proposta**

### Sistema online para:

- ★ Envio de notificações para o paciente;
- ★ Disponibilização de informações sobre a cirurgia para o paciente;
- ★ Auxílio no acompanhamento pré e pós operatório;
- ★ Automatização dos processos que ocorrem no setor;
- ★ Registro dos processos.















Obesidade •

Dúvidas Frequentes

Imprensa ▼

Eventos -

Q

Seja Associado

Login





### **QUEM PODE FAZER A CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA?**























Cirurgias -

Obesidade •

Dúvidas Frequentes

Imprensa •

Eventos •

Q

Seja Associado

Logi

♣ Home / Cirurgia Informações ao Paciente

Quem Pode Fazer

### **Quem Pode Fazer**

A indicação cirúrgica deve ser baseada na análise de quatro critérios:

- IMC
- Idade
- Doenças associadas
- Tempo de doença

## Em relação ao índice de massa corpórea (IMC)

- IMC acima de 40 kg/m² , independentemente da presença de comorbidades.
- IMC entre 35 e 40 kg/m² na presença de comorbidades.
- IMC entre 30 e 35 kg/m² na presença de comorbidades que tenham obrigatoriamente a classificação "grave" por um médico especialista na respectiva área da doença.

# Nutritional monitoring of patients post-bariatric surgery: implications for smartphone applications [4]

» O presente estudo teve como objetivo investigar as atitudes e o uso de aplicativos para smartphones de saúde móvel (mHealth) como uma ferramenta potencial para manter a conectividade entre nutricionistas e pacientes pós-cirurgia bariátrica.

# Nutritional monitoring of patients post-bariatric surgery: implications for smartphone applications [4]

- → Uma pesquisa on-line transversal foi desenvolvida e distribuída a uma amostra intencional de nutricionistas bariátricos e pacientes bariátricos na Austrália.
- → As perguntas da pesquisa exploraram uso de smartphones e aplicativos, preferências de comunicação, métodos de monitoramento nutricional, expectativas de relacionamentos profissionais e razões para a perda do acompanhamento.

### Resultados [1]

Smart device ownership and usage	Dietitians (n=54)	Patients (n=38)
Device ownership		
Own and use a smartphone	98	95
Own and use a tablet	66	66
Type		
iPhone	69	63
Samsung	25	34
Other	8	38
iPad	50	47
Feel confident using a smartphone or tablet		
Strongly agree	55	68
Agree	45	26
Don't know or disagree	0	6
How the smartphone is used		
Download and use applications 'apps'	96	95
Look for health, nutrition or medical information	91	84
Send and receive e-mail	92	90
Send and receive text messages	92	90
Send or receive instant messages	62	28
Take a picture	92	95
Access the internet	98	95
Set reminders	72	82
Set a timer	68	66
Video chat	34	32
Access forums	25	61
Use social media	79	95

# American Society for Metabolic and Bariatric Surgery: Care Pathway Development for Laparoscopic Sleeve Gastrectomy [2]

Um resultado de trabalho do Comitê de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente

## PRÉ - OPERATÓRIO [2]

Metric	
Laboratory studies	Consultations
<ul><li>H.pylori</li><li>Urine nicotine</li><li>Urine tox screen</li><li>H. pylori</li></ul>	<ul><li>Anesthesia</li><li>Cardiology</li><li>Endocrine</li><li>Gastroenterology</li><li>Hematology</li></ul>
	Infectious disease
Testing	<ul> <li>Nephrology</li> </ul>
<ul> <li>Endoscopy</li> <li>UGI series</li> <li>pH/manometry</li> <li>Dexa scan</li> <li>Sleep study</li> <li>Colonoscopy</li> <li>Mammography</li> <li>Ultrasound</li> <li>Gastric emptying study</li> </ul>	<ul> <li>Neurology</li> <li>Ob/gyn</li> <li>Orthopedics</li> <li>Pain medicine</li> <li>Pulmonary</li> <li>Pharmacy</li> <li>Rheumatology</li> <li>Sleep medicine</li> <li>Urology</li> </ul>

## PRÉ - OPERATÓRIO [2]

Metric	
Laboratory values	Screening
<ul> <li>CBC</li> <li>BMP</li> <li>LFTs</li> <li>Albumin</li> <li>HGBA1C</li> <li>INR/PT/PTT</li> <li>TSH</li> <li>Vitamin B1, B12, D</li> <li>Micronutrients</li> <li>Urinalysis/Urine HCG (females)</li> </ul>	<ul> <li>OSA</li> <li>Malignancy (age and gender)</li> <li>Functional status</li> <li>Smoking</li> <li>Substance abuse</li> </ul> Diet <ul> <li>Liquid diet 1- 2 weeks preop,</li> <li>BMI dependent</li> </ul>
Consultations     Nutrition     Psychology	Testing CXR EKG

## INTRA - OPERATÓRIO [2]

pection repair if identified
t: Clears until 2hrs preop
cted Fluid Therapy

## PÓS - OPERATÓRIO [2]

Metric	Level of Evidence	
Prophylaxis Postop nausea and vomiting VTE	NPO or clears POD#0     Bariatric fulls diet POD#1	
Multimodal pain management PCA IV acetaminophen	Postoperative visits	
Monitoring  • Routine vitals +/- tele  • Strict ins and outs	Postoperative medications • Proton pump inhibitor (DURATION) • Multivitamin and supplements	
Length of stay (1-2 nights)	Early Ambulation	

### Resumo

### Preoperative

### Intraoperative

### Postoperative

#### **METRICS**:

- Exames
  Laboratoriais;
- Exames Clínicos;
- Consultas;
- Dieta;
- Triagem.

#### **METRICS**:

- Antibióticos;
- Considerações Anatômicas;
- Uso de drenos;
- Posicionamento do paciente.

#### **METRICS**:

- Monitoramento;
- Medicação;
- Exames Laboratoriais;
- Exames Clínicos;
- Anestesia;
- Acompanhamento.

## A Multimedia Tool for the Informed Consent of Patients prior to Gastric Banding 131



## A Multimedia Tool for the Informed Consent of Patients prior to Gastric Banding 131





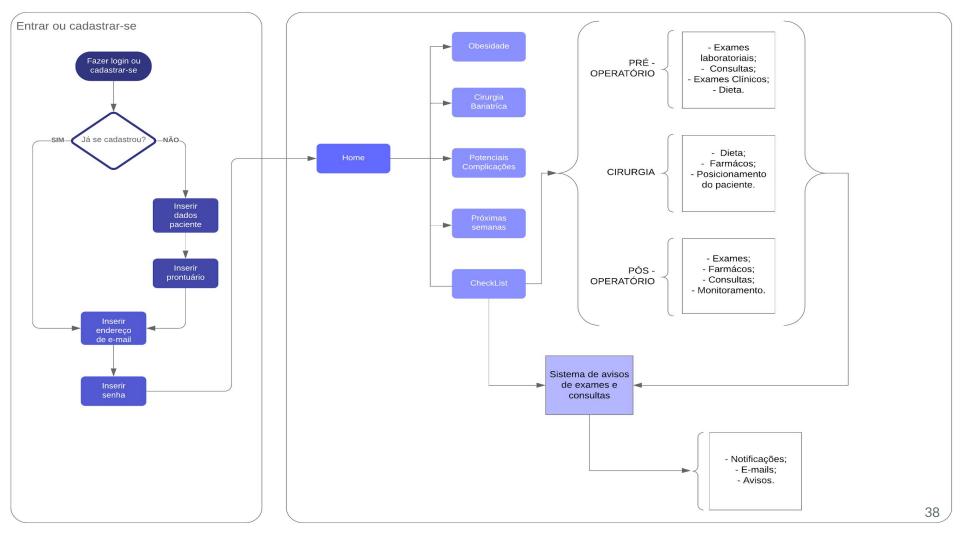
- Etiology: Por que eu sou obeso?
- Risco de obesidade: Por que eu devo perder peso?
- ☐ Alternativas: Quais "saídas" ainda está abertas?
- □ Por que exames pré operatórios?
- Sobre a cirurgia
- Potenciais complicações
- As próximas semanas
- □ CheckList

## A Multimedia Tool for the Informed Consent of Patients prior to Gastric Banding 13

Table 1. Frequency of patients with well- or very well-graded "understanding of information"

Understanding well or very well the information about	Patients with conventional information $(n = 20)$ (%)	Patients with multimedia information $(n = 20)$ (%)	p (trend)
Disease	44	75	0.0058
Therapeutic alternatives	33	100	0.0003
Kind of surgical procedure	<mark>4</mark> 0	85	0.0003
Risks of surgical procedure	53	95	0.0009
Postoperative problems	50	90	0.0007
Long-term course	40	75	0.0009

# Fluxograma do Sistema



### Referências

[1] Elvin-Walsh L., Ferguson M., Collins P. F. (2017) Nutritional monitoring of patients post-bariatric surgery: implications for smartphone applications. J Hum Nutr Diet. https://doi.org/10.1111/jhn.12492

[2] Telem, D. A., Gould, J., Pesta, C., Powers, K., Majid, S., Greenberg, J. A., ... Rosenthal, R. (2017). American Society for Metabolic and Bariatric Surgery: care pathway for laparoscopic sleeve gastrectomy. Surgery for Obesity and Related Diseases, 13(5), 742–749. doi:10.1016/j.soard.2017.01.027

[3] Eggers, C., Obliers, R., Koerfer, A., Thomas, W., Koehle, K., Hoelscher, A. H., & Bollschweiler, E. (2007). A Multimedia Tool for the Informed Consent of Patients prior to Gastric Banding\*\*. Obesity, 15(11), 2866–2873. doi:10.1038/oby.2007.340

## Obrigada!